



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFLEXÕES E REALIDADES DO PROJETO PRALER-UFC NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Diêgo Luan Silva Mendes ¹Bernadete Lourdes Ramos Beserra ²

¹Aluno do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará.

²Professora da Universidade Federal do Ceará, Departamento de fundamentos da
educação

Universidade Federal do Ceará

Email: diegomaravilhas@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido tem como objetivo apresentar o projeto desenvolvido no curso de pedagogia da Universidade Federal do Ceará. Chama-se Praler-ufc, ele tem o intuito de trabalhar três desenvolvimentos dos participantes: a escrita, a leitura e a oralidade. Essas qualidades são importantes para a nossa formação, pois no decorrer do curso, é interessante o aluno conseguir dominar essas três qualidades. Tendo em conta que os professores cobram dos seus alunos a escrita dos projetos e artigos, trabalhar também a leitura acadêmica que para os semestres iniciais pode representar uma grande dificuldade, e também a oralidade nas apresentações dos seminários e futuramente na sua postura em sala de aula.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

METODOLOGIA

O projeto foi organizado para proporcionar dois encontros semanais, onde juntamente com os alunos realizemos as leituras participativas e formadoras de opiniões do livro “O mestre ignorante (Jean Rancière)”. Nos encontros contávamos com dois monitores que acompanhavam e trabalhavam juntamente com os alunos, Fizemos uma leitura em conjunto e em certos pontos parávamos para discutir o que eles tinham compreendido no fim de cada passagem. Os monitores pesquisavam as palavras que não eram do conhecimento de todos para explicar um pouco do seu significado. Os alunos participantes interagiam bem e muita das vezes um assunto ligava a outro mostrando assim a importância da discussão. Nos primeiros encontros foram bastante envolventes, com um maior número de participantes. Cada início de encontro começava com uma dinâmica que trabalhasse a fala e a interação entre os participantes do outro e também o que cada um gostaria de falar. No fim de cada encontro, perguntávamos a cada um o que eles tinham achado sobre essa experiência, e o que precisa ser melhorado para que pudessemos assim entrar em sincronia e andarmos juntos.

Iríamos realizar workshops, e seminários com alguns professores da universidade sobre o que é o pensar, a fala e a escrita. Mas infelizmente isso não aconteceu. Também iríamos trabalhar com o livro “Rei Édipo (Sófocles) mas o semestre ficou curto demais e não conseguimos trabalhar ele. Neste livro buscaríamos a dramatização dos alunos e a interpretação de um texto teatral, este livro é de suma importância pois trabalha com o corpo e com o perder do nervosismo frente a apresentações e o seu domínio em sala de aula, gerando assim um melhor desenvolvimento da fala e da postura.

Quando se trata da escrita, no fim de cada capítulo estávamos propondo que os alunos escrevessem uma análise sobre o que eles tinham compreendido. Mostrando assim o seu desenvolvimento frente a cada capítulo trabalhado. Se eles quisessem acompanhamento, uma hora antes os monitores poderiam está presentes para tirar dúvidas de alguns pontos trabalhados que eles não tenham compreendido. Também realizaríamos uma atividade com uma bolsista de metodologia científica que poderia ajudar os alunos com alguma dificuldade na escrita.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do semestre poucas pessoas ficaram participando do projeto, apenas duas ou três pessoas participavam dos encontros, lembrando que no início e no meio do semestre passamos em sala para apresentar o nosso projeto e convidar os alunos a participarem, infelizmente o que fizemos foi em vão, continuou poucas pessoas participando e a nossa vontade de continuar com o projeto foi se indo. Perguntávamos o que tinha ocorrido, o que fizemos de errado? Sem contar que quem participasse dos encontros receberia um certificado que valeria como atividades extracurriculares. Mas nem isso chamou a atenção do público para a participação, o que estava acontecendo, um projeto com um intuito tão atraente pode ter sido excluído dessa forma. Sentamos e fizemos uma análise, chegamos à conclusão que os professores nos semestres iniciais pouco cobram da escrita dos seus alunos, entre eles a leitura é pouco trabalhada. Sem contar nas apresentações dos seminários, onde os alunos demonstravam um pouco preparo nas apresentações, mostrando assim a recém-entrada na universidade e o difícil abandono do ensino médio. Algumas características ainda estavam presentes em alguns alunos, a teoria de que passar em prova precisa apenas decorar e não estudar. Eles ainda um dia compreenderam que a universidade não é só um local onde tem aulas, mas sim um lugar de construção dos seus pensamentos e das suas ideologias. Talvez o projeto desse certo em outro lugar, mas o nosso primeiro semestre foi desastroso, as expectativas iniciais eram a das melhores, mas infelizmente o fim foi algo a ser repensado.

Algo deveria ser mudado, então em reunião com a professora decidimos repensar sobre o intuito do projeto, se ele continuaria ou não, se os monitores iriam dar uma alavancada no que estava a baixo, e se realmente este projeto vale a pena correr atrás. Buscamos novas propostas de atração para o público, e conseguimos gerar novas ideias. Ampliar o Projeto juntando-se a professores e alunos de outros cursos das Humanidades: Letras, Teatro, Dança, Música, etc. Outra atividade interessante pensada foi uma série de palestras que trabalhasse os três eixos : escrita, leitura e oralidade com a articulação de outros professores. Também realizar algumas entrevistas com professores sobre a construção da sua docência. Realizar atividades externas a faculdade como a visita de museus da cidade, cinemas, etc. Isso faz com que continuemos no projeto firmes e fortes.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONCLUSÕES

Concluimos que o projeto em toda a sua trajetória representou um impacto positivo nos participantes, mesmo com muitas dificuldades que passamos no decorrer dos encontros, o que mais nos incentivou a continuar neste projeto, foram às únicas pessoas que participavam dele nos incentivando a continuar. Muitas vezes pensamos em parar, mas se analisarmos com calma podemos perceber que foi apenas uma falta de planejamento e conhecimento da realidade da faculdade, pensamos uma coisa e concluimos outra. Estamos empolgados com este novo recomeço, acreditamos que mais pessoas iram participar e que este projeto tem um fator essencial para a construção acadêmica, pode ser que os alunos não percebam, pois estão no início da faculdade, mas um dia iram cair à ficha de quão importante é este projeto. Pois para nós estudantes e futuros professores, de nada seria os alunos sem o mestre, e nem o mestre sem os seus alunos. Então buscaremos a cada dia dar esse devido valor ao ensino e a aprendizagem, sem esquecer que com essas atividades também estamos aprendendo.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RANCIÈRE, J. *O mestre ignorante*. Cinco lições sobre a emancipação intelectual. Trad. Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SÓFOCLES, Édipo Rei. São Paulo: Martin Claret LTDA.